

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2004

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

A prova é constituída por quatro grupos de itens.
Todos os itens são de resposta obrigatória.

A distribuição espacial da população portuguesa, observável na figura 1, reflecte a influência de condições físicas, históricas, económicas e sociais, sendo de realçar a crescente importância que estas duas últimas têm assumido na mobilidade geográfica da população nacional, nos últimos trinta anos.

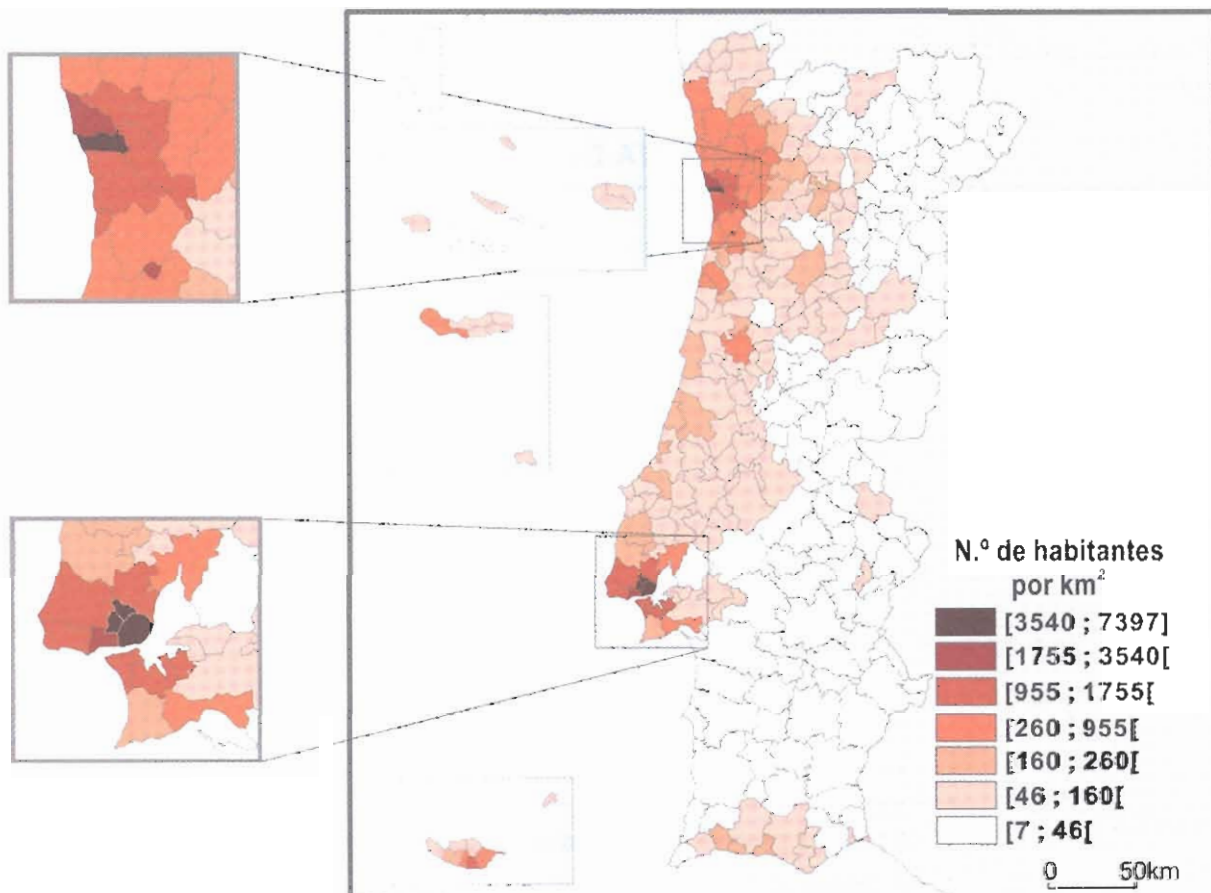


Figura 1 – Densidade populacional, por concelho, 2001

Fonte: INE, *Censos 2001, 2002*

1. **Refira duas** características da distribuição espacial da população, em Portugal Continental, que a figura 1 mostra.
2. **Mencione dois** dos concelhos de Portugal Continental que, em 2001, apresentavam densidades populacionais com valores que se inseriam numa das duas classes de valor mais elevado.
3. **Justifique**, recorrendo a **dois** factores, a tendência dominante na mobilidade espacial da população, em Portugal Continental, nos últimos trinta anos.
4. **Explique**, através de **um** exemplo, a importância do ordenamento do território no atenuar dos **desequilíbrios** espaciais da distribuição da população.

II

A distribuição da precipitação em Portugal Continental é muito irregular. Tal como se pode observar na figura 2, existem áreas com totais anuais superiores a 3000 mm, e outras com totais anuais inferiores a 500 mm.

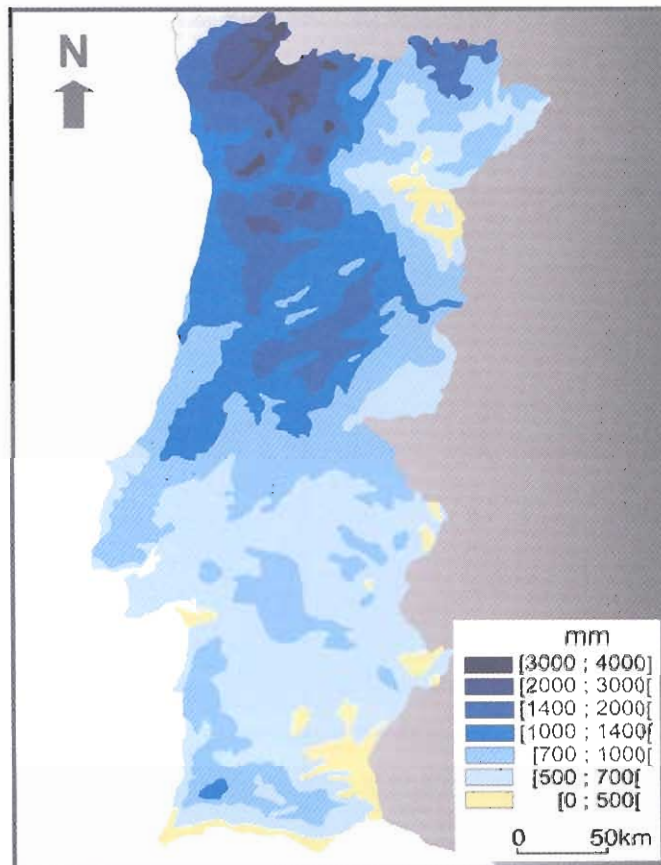


Figura 2 – Distribuição da precipitação em Portugal Continental

Fonte: Soeiro de Brito, *Portugal Perfil Geográfico*, 1994 (adaptado)

1. **Refira** a área onde os totais anuais de precipitação são mais elevados.
2. **Mencione** os **dois** tipos de chuva que ocorrem, **com** mais frequência, em Portugal Continental.
3. **Explique** os valores da precipitação registados na parte oriental da secção portuguesa da bacia do rio Douro, que a figura 2 mostra.
4. **Justifique**, recorrendo a **dois** argumentos, a importância da retenção da água em albufeiras, no caso de Portugal Continental.

III

A Comissão Europeia apresentou uma proposta que irá revolucionar a forma como os produtos alimentares são produzidos e subsidiados no espaço comunitário. Esta proposta acaba com os incentivos à produção concedidos em função do produto e das quantidades produzidas, passando a remunerar os alimentos seguros, as produções de qualidade, a saúde animal e um ambiente são.

Fonte: Jornal Público, 2002.07.11 (adaptado)

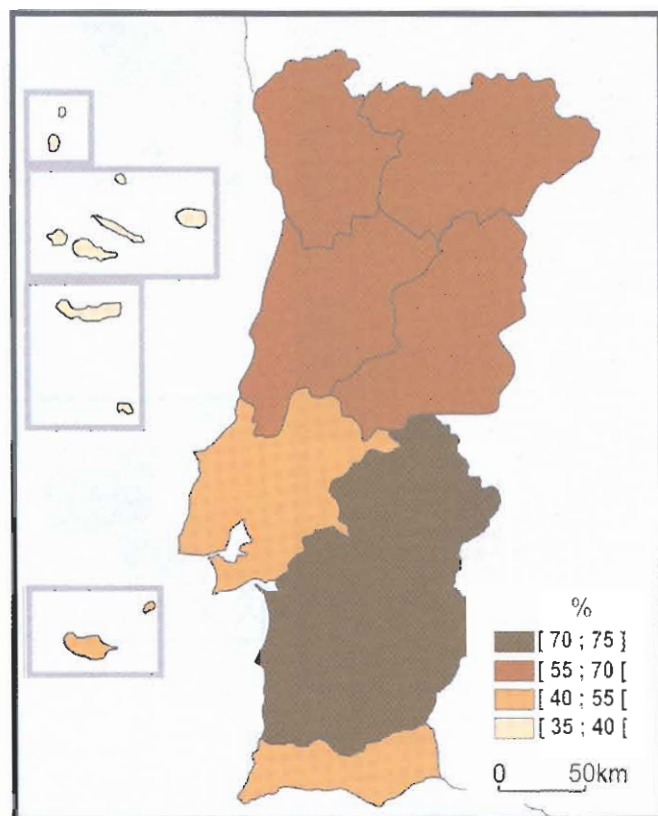


Figura 3 – Percentagem do número de explorações agrícolas portuguesas que recorreram a ajudas e a subsídios, por região agrícola, em 1999

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da Agricultura 1999, Análise de Resultados*, 2001

1. Refira a região agrícola portuguesa que recorre a mais ajudas e subsídios e a região agrícola portuguesa que recorre a menos ajudas e subsídios, de acordo com o que se observa na figura 3.
2. Apresente duas medidas de política agrícola justificativas da afirmação sublinhada no texto.
3. Mencione duas razões que justificam o facto de o azeite ser uma das produções agrícolas subsidiadas pela PAC.
4. Explique a relação entre a percentagem de explorações que recorrem a ajudas e a subsídios na Região dos Açores e as características da actividade agro-pecuária nessa região.

IV

A figura 4 apresenta uma vista aérea da cidade de Espinho e da sua área envolvente e, ainda, um excerto de um mapa que permite visualizar a posição dos eixos rodoviários e da linha ferroviária do Norte, nessa área.



Figura 4 – Vista aérea da cidade de Espinho, da sua área envolvente e mapa com as principais vias de comunicação

Fonte: Alves, Hurtado, Ibarretxe, *Aeroguia do Litoral – Portugal*, 2000 (adaptado)

1. Refira duas características da costa, na área representada na figura 4.
2. Identifique o tipo de planta predominante na cidade de Espinho.
3. Explique, recorrendo a dois factores, a localização de edifícios industriais no exterior da malha urbana, como se pode observar na figura 4.
4. Apresente dois exemplos de impactos positivos e um exemplo de um impacto negativo que ilustrem a seguinte afirmação:

O Itinerário Complementar 1 (IC1) e a linha férrea do Norte, observáveis na figura 4, são infra-estruturas com impactos económicos, sociais e/ou ambientais que podem ser considerados positivos e negativos no desenvolvimento da cidade de Espinho.

FIM

V.S.F.F.

119/5

COTAÇÕES

I

- | | |
|----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 2. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

II

- | | |
|----------------------|-----------|
| 1. | 10 pontos |
| 2. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

III

- | | |
|----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 2. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

IV

- | | |
|----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5)..... | 10 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. (3 × 5)..... | 15 pontos |

50 pontos

TOTAL 200 pontos